

# MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS E NEURODESENVOLVIMENTO: A INFLUÊNCIA DO ÁLCOOL NA GESTAÇÃO

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/46

**Júlia Beatriz Da Fonseca Souza<sup>1</sup>; Ana Luísa Silvestre Guerra<sup>1</sup>; Maria Eduarda Pereira Salles<sup>1</sup>;  
Mariama Sousa Garcia<sup>1</sup>; Danyelly Rodrigues Machado Azevedo<sup>2</sup>**

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) é um conjunto de sinais em recém-nascidos devido ao consumo de álcool pela mãe durante a gestação e/ou no período pré-concepcional. Essa síndrome desenvolve-se especialmente no primeiro trimestre de gestação, quando o feto está mais vulnerável. Dessa forma, a SAF caracteriza-se como uma doença grave e permanente que causa alterações do neurodesenvolvimento, conhecidas como “espectro de desordens fetais devidas ao álcool”, assim como pode resultar no desenvolvimento de defeitos congênitos relacionados ao álcool. **OBJETIVOS:** Relacionar a síndrome alcoólica fetal às repercussões clínicas que filhos de mães etilistas podem apresentar. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, efetuada por meio de uma busca em artigos científicos presentes nas bases de dados Medline, LILACS e Scielo, para isso foi realizado uma combinação entre as palavras-chave: “gestante”, “álcool”, “síndrome alcoólica fetal” e “feto”. Além disso, como critério de inclusão foram admitidos os artigos que se encontravam nos idiomas português e inglês e que tratavam especificamente sobre as consequências da síndrome alcoólica fetal, sendo dispensados os que não se apresentavam nesses idiomas e que se distanciaram da temática proposta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A revisão evidenciou que a SAF está associada às repercussões clínicas em recém-nascidos de mães que consumiram álcool durante a gestação. As consequências incluem malformações congênitas sendo 30% a 50% dos recém-nascidos expostos ao álcool apresentam anomalias cardíacas, esqueléticas, renais e oculares, além de comprometimentos no neurodesenvolvimento, com problemas cognitivos persistentes. Estudos indicaram que o consumo, mesmo que moderado, de álcool no primeiro trimestre pode causar danos significativos, afetando o aprendizado e causando alterações no comportamento, como transtornos de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). **CONCLUSÕES:** A SAF é um grave problema de saúde pública, que leva a malformações congênitas e comprometimentos no neurodesenvolvimento dos recém-nascidos. O resumo sublinha a necessidade de conscientização e intervenções para prevenir a SAF, enfatizando a importância de implantar políticas de saúde pública sobre os riscos do consumo de álcool na gestação e desenvolver estratégias de conscientização e políticas de saúde para reduzir o consumo e promover um desenvolvimento saudável.

**Palavras-chave:** Álcool; Feto; Gestante; Síndrome alcoólica fetal.